

SELO ESCOLA ANTIRRACISTA: POLÍTICA DE COMBATE AO RACISMO DA EDUCAÇÃO CEARENSE

Simpósio Temático: Patrimônio cultural da população negra e educação

Cícera Alves Agostinho de Sá ¹
Universidade Estadual do Ceará – UECE
cicera.agostinho@uece.br

Resumo

O embraquiamento da população brasileira decorrente do colonialismo perdura em nosso país desde o período de invasão do nosso território pelos europeus, incorrendo em práticas racistas. Embora a Lei nº 10.639 se encontre em vigência desde 2003, em muitas redes educacionais as práticas antirracistas se limitam às atividades realizadas em novembro, por ocasião do Dia da Consciência Negra. Ante o exposto este estudo objetiva discutir as contribuições e limitações do Selo Escola Antirracista, uma política pública implementada pela Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC-CE) para combate ao racismo nas escolas. Este estudo se pauta nas contribuições de Pereira (2021), Nunes (2014), Sá, Franca e Aguiar (2023), além de Sá e Bandeira (2019), sendo a última pesquisa apresentada na edição de 2019 do evento Artefatos da Cultura Negra. Trata-se de um estudo qualitativo, que discute os termos da referida política, à luz dos referenciais abordados neste estudo. A política estadual Selo Educação Antirracista mobiliza escolas da rede pública estadual cearense a implementar um conjunto de práticas antirracistas, cujas evidências são inseridas no ambiente virtual da política, convergentes com a redução/eliminação de práticas antirracistas, para serem avaliadas por comissão instituída pela SEDUC-CE. Certamente, iniciativas dessa natureza fomentam o debate nas escolas participantes sobre o racismo, uma vez que o tema passa a fazer parte da rotina das escolas que aderem à política, através da realização das atividades planejadas pelas escolares, na luta pelo fortalecimento da luta pela igualdade étnico-racial.

Palavras Chave: Política pública; Fortalecimento; Luta Antirracista; Escolas cearenses.

¹ ¹ Professora Assistente do curso Letras Português, ofertado pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu-CE (FECLI), mantida pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora Efetiva de Língua Portuguesa da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE). Membro do Grupo de Pesquisa Rede Internacional Interdisciplinar de Pesquisadores em Desenvolvimento de Territórios (Rede-TER), vinculado à Universidade do Estado do Rio Grande e do Grupo de Pesquisa Sistêmica, Ambientes e Linguagens (SAL), vinculado à Universidade Federal de Santa Maria.